

Exercícios de Idade Média

1. (ENEM) O franciscano Roger Bacon foi condenado, entre 1277 e 1279, por dirigir ataques aos teólogos, por uma suposta crença na alquimia, na astrologia e no método experimental, e também por introduzir, no ensino, as ideias de Aristóteles. Em 1260, Roger Bacon escreveu: "Pode ser que se fabriquem máquinas graças às quais os maiores navios, dirigidos por um único homem, se desloquem mais depressa do que se fossem cheios de remadores; que se construam carros que avancem a uma velocidade incrível sem a ajuda de animais; que se fabriquem máquinas voadoras nas quais um homem (...) bata o ar com asas como um pássaro. Máquinas que permitam ir ao fundo dos mares e dos rios"

(apud. BRAUDEL, Fernand. *"Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII São Paulo: Martins Fontes, 1996, vol. 3).*

Considerando a dinâmica do processo histórico, pode-se afirmar que as ideias de Roger Bacon

- Inseriam-se plenamente no espírito da Idade Média ao privilegiarem a crença em Deus como o principal meio para antecipar as descobertas da humanidade.
- Estavam em atraso com relação ao seu tempo ao desconsiderarem os instrumentos intelectuais oferecidos pela Igreja para o avanço científico da humanidade.
- Opunham-se ao desencadeamento da Primeira Revolução Industrial, ao rejeitarem a aplicação da matemática e do método experimental nas invenções industriais.
- Eram fundamentalmente voltadas para o passado, pois não apenas seguiam Aristóteles, como também baseavam-se na tradição e na teologia.
- Inseriam-se num movimento que convergiria mais tarde para o Renascimento, ao contemplarem a possibilidade de o ser humano controlar a natureza por meio das invenções.

2. (ENEM) O texto a seguir reproduz parte de um diálogo entre dois personagens de um romance. - Quer dizer que a Idade Média durou dez horas? Perguntou Sofia. - Se cada hora valer cem anos, então sua conta está certa. Podemos imaginar que Jesus nasceu à meia-noite, que Paulo saiu em peregrinação missionária pouco antes da meia-noite e meia e morreu quinze minutos depois, em Roma. Até as três da manhã a fé cristã foi mais ou menos proibida. (...) Até as dez horas as escolas dos mosteiros detiveram o monopólio da educação. Entre dez e onze horas são fundadas as primeiras universidades.

Adaptado de GAARDER, Jostein. *"O Mundo de Sofia", Romance da História da Filosofia. São Paulo, Cia. das Letras, 1997.*

O ano de 476 d.C., época da queda do Império Romano do Ocidente, tem sido usado como marco para o início da Idade Média. De acordo com a escala de tempo apresentada no texto, que considera como ponto de partida o início da Era Cristã, pode-se afirmar que

- As Grandes Navegações tiveram início por volta das quinze horas.
- A Idade Moderna teve início um pouco antes das dez horas.
- O Cristianismo começou a ser propagado na Europa no início da Idade Média.
- As peregrinações do apóstolo Paulo ocorreram após os primeiros 150 anos da Era Cristã.
- Os mosteiros perderam o monopólio da educação no final da Idade Média.

3. (UNIFICADO) As cruzadas no Oriente Médio (séculos XI-XIII) tiveram profunda repercussão sobre o feudalismo porque, entre outros motivos,
- Diminuíram o prestígio da Santa Sé, em virtude da separação das Igrejas cristãs de Roma e de Bizâncio.
 - Impediram os contatos culturais com civilizações refinadas como a bizantina e a árabe.
 - Aceleraram o comércio e o desenvolvimento de manufaturas, promovendo o crescimento de uma nova camada social.
 - Desintegraram o sistema de comércio com o Oriente, gerando a decadência dos portos de Veneza, Gênova e Marselha.
 - Estimularam a expansão da economia agrária, que minou a economia monetária dos centros urbanos.
4. (FGV) As principais características do feudalismo eram:
- Sociedade de ordens, economia levemente industrial, unificação política e mentalidade impregnada pela religiosidade.
 - Sociedade estamental, economia tipicamente artesanal, organização política descentralizada e mentalidade marcada pela ausência do cristianismo.
 - Sociedade de ordens, economia terciária e competitiva, centralização política e mentalidade hedonista.
 - Sociedade de ordens, economia agrária e autossuficiente, fragmentação política e mentalidade fortemente influenciada pela religiosidade.
 - Sociedade estamental, economia voltada para o mercado externo, fragmentação política e ausência de mentalidade religiosa.
5. (FUVEST) A peste, a fome e a guerra constituíram os elementos mais visíveis e terríveis do que se conhece como a crise do século XIV. Como consequência dessa crise, ocorrida na Baixa Idade Média,
- O movimento de reforma do cristianismo foi interrompido por mais de um século, antes de reaparecer com Lutero e iniciar a modernidade;
 - O campesinato, que estava em vias de conquistar a liberdade, voltou novamente a cair, por mais de um século, na servidão feudal;
 - O processo de centralização e concentração do poder político intensificou-se até se tornar absoluto, no início da modernidade;
 - O feudalismo entrou em colapso no campo, mas manteve sua dominação sobre a economia urbana até o fim do Antigo Regime;
 - Entre as classes sociais, a nobreza foi a menos prejudicada pela crise, ao contrário do que ocorreu com a burguesia.
6. (ENEM) (...) Depois de longas investigações, convenci-me por fim de que o Sol é uma estrela fixa rodeada de planetas que giram em volta dela e de que ela é o centro e a chama. Que, além dos planetas principais, há outros de segunda ordem que circulam primeiro como satélites em redor dos planetas principais e com estes em redor do Sol. (...) Não duvido de que os matemáticos sejam da minha opinião, se quiserem dar-se ao trabalho de tomar conhecimento, não superficialmente, mas duma maneira aprofundada, das demonstrações que darei nesta obra.

Se alguns homens ligeiros e ignorantes quiserem cometer contra mim o abuso de invocar alguns passos da Escritura (sagrada), a que torçam o sentido, desprezarei os seus ataques: as verdades matemáticas não devem ser julgadas senão por matemáticos.

(COPÉRNICO, *N. De Revolutionibus orbium caelestium*)

Aqueles que se entregam à prática sem ciência são como o navegador que embarca em um navio sem leme nem bússola. Sempre a prática deve fundamentar-se em boa teoria. Antes de fazer de um caso uma regra geral, experimente-o duas ou três vezes e verifique se as experiências produzem os mesmos efeitos. Nenhuma investigação humana pode se considerar verdadeira ciência se não passa por demonstrações matemáticas.

(VINCI, *Leonardo da. Carnets*)

O aspecto a ser ressaltado em ambos os textos para exemplificar o racionalismo moderno é

- a) A fé como guia das descobertas.
- b) O senso crítico para se chegar a Deus.
- c) A limitação da ciência pelos princípios bíblicos.
- d) A importância da experiência e da observação.
- e) O princípio da autoridade e da tradição.

7. (PUC) Responder à questão com base no texto a seguir. "Nos cinquenta, sessenta anos que se seguiram à pandemia de 1348, e que foram sacudidos pelos ressurgimentos da peste, situa-se uma das grandes rupturas da história da nossa civilização. Dessa prova a Europa saiu aliviada. Ela era superpovoada. Restabeleceu-se o equilíbrio demográfico. A atmosfera de naturalidade que se instalou explica por que a criação artística não perdeu a sua vitalidade. Mas, como em tudo o mais, ela mudou de tom."

(DUBY, *Georges, A EUROPA NA IDADE MÉDIA. São Paulo: Martins Fontes, pp.112-113*).

A "ruptura" histórica e a "mudança" de tom a que se refere o autor podem ser caracterizadas, no plano cultural, como uma transformação na qual o _____ seria substituído pelo

- a) Humanismo – cientificismo
- b) Individualismo – coletivismo
- c) Racionalismo – misticismo
- d) Teocentrismo – antropocentrismo
- e) Experimentalismo – revelacionismo.

8. (CESGRANRIO) A Europa Ocidental, nos séculos XV e XVI, sofreu diversas transformações políticas, econômicas e sociais. Sobre essas transformações podemos afirmar que:

- 1 - o Humanismo e o Renascimento foram movimentos intelectuais e artísticos que privilegiaram a observação da natureza.
- 2 - a Reforma Luterana, identificando-se com os segmentos camponeses alemães, difundiu-se em virtude da centralização do Estado alemão.
- 3 - a Reforma Calvinista aproximava-se da moral burguesa, pois encorajava o trabalho e o lucro.
- 4 - a reação da Igreja Católica, denominada Contrarreforma, através do Concílio de Trento (1545), tentou barrar o avanço protestante, alterando os dogmas da fé católica. As afirmativas corretas são:

- a) Apenas 1 e 2.
- b) Apenas 1 e 3.
- c) Apenas 1 e 4.
- d) Apenas 2 e 3.
- e) Apenas 2 e 4.

9. (UNICAMP) No dia 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero, professor de teologia da Universidade de Wittemberg, afixou na porta de uma igreja daquela cidade um documento em que eram expostas noventa e cinco teses.

(Baseado em Elton, G.R., "História de Europa", México, Siglo Veintiuno, 1974, p.2.)

- a) Que processo histórico o gesto de Lutero inaugurou?
- b) Cite duas práticas adotadas pela igreja católica condenadas por Lutero.
- c) Por que se considera que esse processo histórico acabou facilitando o desenvolvimento do capitalismo?

10. Dentre os fatores que contribuíram para a eclosão do movimento reformista protestante, no início do século XVI, destacamos o(s):

- a) Declínio do nacionalismo no processo de formação dos estados modernos.
- b) Embate entre o progresso do capitalismo comercial e as teorias religiosas católicas.
- c) Fim do comércio de indulgências patrocinado pela Igreja Católica.
- d) Encerramento da liberdade de crítica provocado pelo Renascimento Cultural.
- e) Abusos cometidos pela Companhia de Jesus e pela ação política do Concílio de Trento.

Gabarito:

1. E
2. A
3. C
4. D
5. C
6. D
7. D
8. B
- 9 - _____
- 10 - B